

Fotos: AFP



Comemoração na Cinelândia, no Rio de Janeiro



Festa na Avenida Paulista contou com a presença de Lula



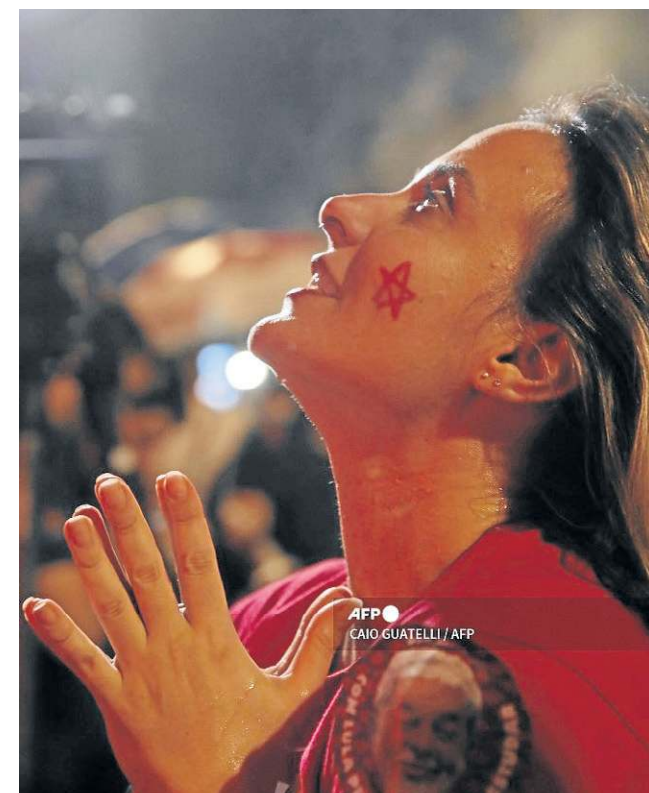
Índios da etnia Sateré-Mawé, em Amazonas, saem para votar

Retratos de uma eleição histórica

Um 30 de outubro para ficar na história. Brasileiros foram às urnas e enfrentaram menos filas, mas também mais relatos de dificuldades para votar. Começaram o dia com pesquisas indicando margens apertadas entre os candidatos. Terminaram acompanhando apurações ainda mais estreitas. Sob tensão e choro, uma das maiores democracias do mundo escreveu um novo capítulo memorável. Fez um segundo turno com recorde de comparecimento, uma abstenção menor do que a primeira etapa do pleito, o ineditismo de não reeleger o presidente e o de conduzir um brasileiro ao cargo pela terceira vez. O desafio, agora, é fazer com que a demonstração de civilidade siga pelos próximos anos. O país celebrou a democracia. E que assim siga.



No Rio de Janeiro, eleitores de Jair Bolsonaro choram a derrota



Em São Paulo, nervos à flor da pele na apuração